Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AÇÃO EXTENSIONISTA NO MAIO ROXO COMO ESTRATÉGIA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Relatoria: LAÍS SOUZA DOS SANTOS FARIAS

Autores: Roseanne Montargil Rocha
Isabella Ramos do Santos
Geovana dos Santos Vianna
Priscila das Neves Miranda
Fernanda Alves Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Doença Inflamatória Intestinal (DII) abrange a Doença de Crohn (DC) e a Retocolite Ulcerativa (RCU), as quais são crônicas e caracterizam-se por persistente inflamação dos intestinos. A faixa etária mais acometida é a dos 15 a 30 anos, por esse motivo é considerada um importante problema de saúde pública, pois na maioria das vezes, cursam de forma grave. Diante da grande importância destas doenças para a saúde pública, o dia 19 de maio foi instituído como o Dia Mundial da Doença Inflamatória Intestinal e, em apoio à campanha, o Projeto de Extensão Núcleo de Estomaterapia (NUET) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) realizou ações em maio de 2018 como forma de possibilitar conhecimentos acerca da DII facilitando o diagnóstico precoce. O objetivo deste estudo foi relatar as ações realizadas na campanha intitulada Maio roxo: mês das doenças inflamatórias intestinais como estratégia para possibilitar o diagnóstico precoce. Trata-se de um relato de experiência de ação extensionista realizada no dia 19 de maio de 2018, tendo como cenário um shopping de uma cidade no sul da Bahia, e como público alvo, a população em geral. A ação ocorreu através da confecção de um stand no shopping com exposição de banners e folhetos explicativos constituídos de informações acerca da DC e RCU através de figuras e linguagem acessível. O movimento contou com a participação de 2 enfermeiras estomaterapeutas, 1 médica gastroenterologista e ligantes da Liga Acadêmica de Estomaterapia da UESC. Houve bastante divulgação nas redes sociais e através de folhetos informativos, o que despertou o interesse em cerca de 150 pessoas, dentre elas, 1 cuja possuía a DC, e a visita a possibilitou esclarecer dúvidas com profissionais da área sobre a sua patologia. Houve também o interesse de uma emissora de televisão do sul da Bahia, a qual realizou a cobertura jornalística do evento, configurando-se como mais uma estratégia de divulgação de informações, alcançando as pessoas em suas residências. Percebeu-se a significativa importância do evento, pois possibilitou compartilhamento de informações consideradas necessárias para promoção da saúde, e que em contrapartida, são pouco divulgadas. Sendo assim, observou-se que a ação constituiu-se como uma proposta inovadora e estratégica, a qual foi realizada com vistas a suprir as necessidades da comunidade, permitindo aquisição de conhecimentos necessários para o diagnóstico precoce das doenças, possibilitando a transformação da realidade social.